

Projeto MobZERO dedicado à mobilidade sustentável é lançado hoje

16 de Fevereiro, 2021

O setor dos transportes é dos que mais contribui para a emissão de gases com efeito de estufa em Portugal, sendo que em 2018 representava cerca de 25% das emissões de dióxido de carbono equivalente do país. Em comunicado, a ZERO (Associação Sistema Terrestre Sustentável) defende que a atuação no setor dos transportes deve ser realizada a diversos níveis, “desde uma transição para uma mobilidade mais suave e uma maior utilização dos transportes coletivos em detrimento do transporte individual, a uma maior eletrificação dos modos de transporte, sejam eles individuais ou coletivos”.

O projeto MobZERO, da associação ambiental, conta com o apoio da EDP, da LeasePlan, da CEiiA e, em termos de conteúdos, com a mio.pt, a wattson.pt e a Automagazine.Greenfuture.pt. Segundo a ZERO, o projeto tem o objetivo de “contribuir para a mudança de paradigma da mobilidade em Portugal e para o desenvolvimento de cidades e vilas portuguesas mais saudáveis”, de “informar e esclarecer os cidadãos e empresas sobre a mobilidade elétrica” e de “contribuir para o acelerar da descarbonização do setor dos transportes”. Na sua atuação específica, o projeto pretende também “divulgar formas de mobilidade mais sustentáveis”, “divulgar os veículos elétricos existentes no mercado nacional, em termos das suas características e vantagens ambientais e económicas”, “possibilitar que os cidadãos e as empresas façam escolhas informadas e tomem decisões baseadas em informação independente” e “desmistificar mitos ainda existentes sobre a tecnologia elétrica”.

Para alcançar tais objetivos, o MobZERO disponibiliza ferramentas e promove atividades, através do site MobZERO.pt, com informação sobre “modos suaves de mobilidade, transportes coletivos e mobilidade elétrica”, do “simulador comparativo de veículo 100% elétrico com veículos de combustão interna (gasolina e gasóleo), em termos de custos de aquisição e utilização, bem como das emissões de dióxido de carbono (CO2) e óxidos de azoto (NOx) – os principais poluentes atmosféricos, de atividades em escolas para falar de mobilidade sustentável e mobilidade elétrica”, da “realização de atividades na Semana Europeia da Mobilidade, para chamar a atenção para estas temáticas “e da “presença em eventos de mobilidade sustentável e mobilidade elétrica”.

No comunicado a ZERO reforça que a mobilidade elétrica é uma “componente fundamental” na transição para uma “sociedade de baixo carbono e para a descarbonização do setor dos transportes”. Sendo fulcral uma “transição rápida e urgente para uma mobilidade menos poluente e menos dependente do petróleo”, torna-se “fundamental informar os cidadãos e as empresas de como podem ter uma atuação mais sustentável e mais económica”, nomeadamente com “uma mobilidade mais partilhada, mais elétrica, entre outras formas de atuação”, precisa.

O simulador disponibilizado no site MobZERO.pt efetua uma comparação entre um veículo 100% elétrico disponível no mercado nacional e os veículos de

combustão interna, a gasolina e a gasóleo, do mesmo segmento e subsegmento mais vendidos, também no mercado nacional, segundo dados oficiais da Associação Automóvel de Portugal, ACAP, no ano ou semestre anterior. Segundo a ZERO, os resultados do simulador permitem “comparar várias componentes financeiras associadas à aquisição e utilização de um veículo automóvel”, assim como “as emissões de gases poluentes, para o tempo de retenção do mesmo, de acordo com o tipo de cliente, particular ou empresarial”.

De acordo com a associação ambiental, “os números mostram que, para a grande maioria dos modelos, os veículos 100% elétricos são mais vantajosos, quer em termos de emissões de gases poluentes, quer em relação aos custos totais de aquisição e utilização, que são comparáveis ou mesmo inferiores aos dos veículos a gasolina e gasóleo”.